



## OS DESAFIOS DAS PRÁTICAS DOCENTES EM MEIO A SITUAÇÃO ENFRENTADA NO ENSINO A DISTÂNCIA

Carla Fonseca de Andrade Rodrigues<sup>1</sup>  
Henrique Ribeiro de Araújo<sup>2</sup>  
Mônica Vieira da Silva<sup>3</sup>  
Tatiane Maria da Silva Dias<sup>4</sup>  
Edione Teixeira de Carvalho<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Em virtude do que estamos vivenciando mundialmente, as práticas docentes estão sujeitas as modificações de forma a inter-relacionar com os aparatos da tecnologia, dando lugar a estratégias não mais tradicionais e convencionais que já não devem fazer mais parte do contexto educacional, pois já não conseguem ser atraentes para os alunos dessa nova geração globalizada de estudantes.

Em atributo a isso, os desafios das práticas docentes acabam por se tornarem cada vez maiores para os professores que enfrentam o distanciamento de seus alunos e do seu meio de trabalho, pois como aponta Tardif (2003), o ensino tem que se dá por meio da atividade humana em meio a um trabalho mútuo de interação existente entre pessoas.

A proposta do trabalho aqui apresentada tem como finalidade compreender a relevância das práticas docentes e os desafios enfrentados em meio a situação vivenciada do ensino a distância e justifica-se pela necessidade de analisar as várias ações desenvolvidas pelo professor a fim de

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Pós – Graduação em Ensino. Associação IFMT-UNIC. E-mail [carlabiofonseca@gmail.com](mailto:carlabiofonseca@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de Pós – Graduação em Ensino. Associação IFMT-UNIC. E-mail: [pastorhenrique@uol.com.br](mailto:pastorhenrique@uol.com.br)

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Pós – Graduação em Ensino. Associação IFMT-UNIC. E-mail [monicaconq@hotmail.com](mailto:monicaconq@hotmail.com);

<sup>4</sup> Mestranda do Curso de Pós – Graduação em Ensino. Associação IFMT-UNIC. E-mail [bb\\_tatiane@hotmail.com](mailto:bb_tatiane@hotmail.com);

<sup>5</sup> Orientadora: Doutora em Ciências Pedagógicas pela Universidad Central Marta Abreu de Las Villas - Cuba (2007), revalidado no Brasil pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professora do Mestrado em Ensino do IFMT parceria com o Grupo KROTON. [edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br](mailto:edione.carvalho@svc.ifmt.edu.br).



considerar todos os caminhos percorridos para uma aprendizagem de qualidade em meio ao desafio de aprender e ensinar enfrentados pelo ensino a distância e assim, promover discussões acerca das práticas pedagógicas e metodologias aplicadas como ponto de referência de ensino.

O contexto educacional tem um novo desafio a ser superado, o de utilizar novas ferramentas de ensino para promover a prática pedagógica e assim, propor a melhor forma de como utilizá-las no intuito de serem aprimoradas como viés metodológico na prática docente. Assim, Freire (1996, p. 47), traz uma contribuição importante salientando que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Nesse sentido, devido ao enfrentamento da Pandemia da Covid-19, hoje vivemos uma renovação educacional em sentido global, a sociedade em si sofre com os impactos causados e dessa forma surge a necessidade de adaptarmos a essa nova realidade, principalmente no ambiente escolar, tornando o professor cada vez mais agente transformador, capaz de buscar enfrentar os desafios e mediar o conhecimento, possibilitando ao estudante o protagonismo da sua aprendizagem, rompendo barreiras e promovendo a transformação tão necessária, característica de uma abordagem docente eficaz e comprometida.

A metodologia proposta para esse estudo se dá através da pesquisa bibliográfica em livros, artigos e trabalhos relacionados ao tema, com abordagem qualitativa e pesquisa descritiva que tem por finalidade descrever e registrar os elementos de forma a contribuir para o entendimento e discussões do tema aqui abordado, apresentando as dificuldades e os desafios enfrentados pelos docentes na implantação das práticas pedagógicas, apreciadas como recursos de aprendizagem.

Nesse viés, espera-se que os resultados sejam promissores a ponto de promover perspectivas de mudanças e melhorias na aprendizagem, enfrentando os desafios e superando as dificuldades encontradas em meio a modalidade de ensino proposta nos dias atuais.

Portanto, cabe ao professor a necessidade de planejar e desenvolver por meio das práticas pedagógicas as competências e habilidades, superando os anseios e desafios amplamente permeado pela modalidade de ensino vivenciado na prática atual, explorando os limites e conseqüentemente rompendo todos os paradigmas ultrapassados e obsoletos criados em um outro modelo de ensino.

## **METODOLOGIA**



O presente trabalho aqui proposto foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica, cujo o assunto a ser discutido nos leva a uma reflexão importante, concedendo contribuições

relevantes para o cenário atual vivido. O artigo traz como ferramenta de estudo a abordagem qualitativa, que de acordo com Gil (2008), essa abordagem possibilita uma melhor compreensão do problema caracterizado, pois tem possibilidades de fornecer elementos e gerar hipóteses para a construção de instrumentos e coletas de dados propostos a fim de contribuir com o trabalho a ser desenvolvido.

Trata-se de um artigo de natureza aplicada, que segundo Appolinário (2011, p. 146), é empregado para “resolver problemas ou necessidades concretas e imediatas”. Nesse contexto traz como propósito compreender a relevância das práticas docentes e os desafios enfrentados em meio a situação vivenciada do ensino a distância.

Assim, é fundamental que ao se realizar uma pesquisa, o pesquisador tenha em mente um planejamento traçado, desde a definição do tema, a construção do conhecimento a ser explorado e a precisão do que foi pesquisado, garantindo dessa maneira chegar ao entendimento do que foi analisado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Se compararmos aos cenários vividos desde os tempos primórdios com o que vivenciamos na atualidade é notório a grandeza de transformações ocorridas ao longo dos tempos, principalmente no cenário da educação. Hoje, coabitamos em um mundo globalizado, enfatizado por um emaranhado de tecnologias a todo tempo, e essas tecnologias se fazem presente no contexto geral das instituições de ensino, principalmente na modalidade de ensino empregada atualmente e discutidas devido a Pandemia do Covid -19, que amendronta e assola toda sociedade e traz inseguranças e incertezas aos professores.

Nesse sentido, vale ressaltar que o empoderamento trazido das práticas docentes a fim de enfrentar e superar tais desafios no contexto da qualidade do ensino em todas as esferas, deve possibilitar um conjunto de saberes a ser colocados em práticas. Contudo as práticas pedagógicas mais do que nunca devem ser planejadas e enfatizadas a ponto de quebrar todos os paradigmas existentes ao longo da trajetória percorrida, com objetivos a serem alcançados no que diz respeito a qualidade e aprendizagem do educando.

Assim, a escola deve estar sempre em busca da melhoria do ensino, promovendo mudanças e transformações dos métodos de aprendizagem, e os docentes preparados para



superar tais desafios encontrados, para que da melhor forma possa atender a todas as necessidades dos alunos. Libâneo (2007, p. 309) corrobora que: “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Portanto, compreende-se que diante do enfrentamento do ensino a distância, a grande preocupação da educação é fomentar um ensino de qualidade a todos os educandos, preparando-os para um futuro promissor enfrentando todas as mudanças e transformações ocorridas. Klaus Schwab (2016, p. 1) ressalta que “estamos no início de uma revolução que está mudando fundamentalmente a forma como vivemos, trabalhamos e nos relacionamos um com o outro”.

Os espaços físicos das unidades escolares já não são mais frequentados como antes e a aprendizagem passa a ser desempenhada em diversos lugares rompendo com o tradicionalismo de carteiras enfileiradas e, em muitos casos, os únicos recursos metodológicos se interveem da aquisição do conhecimento por meio dos conteúdos dos livros didáticos.

Em suma, esse momento vivido veio para transformar, desmistificar e mudar as várias práticas e metodologias, principalmente abarcando os currículos das escolas, e assim enfrentar e superar os desafios que surgem no decorrer de todo o processo, rompendo as dificuldades permeadas pela insegurança de algo novo que nos movimenta e possibilita mudar nossas ações e nos transformar.

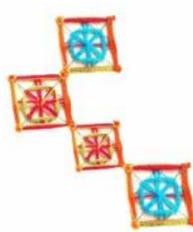
Diante disso, Campbell (2009, p. 150) salienta que:

As escolas devem prover oportunidades curriculares que sejam apropriadas aos alunos com habilidades e interesses diferentes. O princípio regulador deve ser o de providenciar a mesma educação a todos os alunos e também prover assistência adicional e apoio aqueles que assim o requeiram [...] A escola deverá atender ao princípio das flexibilidades em seu currículo, respeitando o caminhar do próprio aluno e favorecendo seu progresso escolar, rompendo barreiras que estejam impedindo ou dificultando o próprio processo educativo.

Por toda abordagem realizada, o trabalho aqui nos aponta um panorama importante para entendermos o momento atual e as novas perspectivas educacionais que nos foi introduzida a partir da realidade vivenciada com as transformações e os desafios que estamos enfrentando rumo as premissas relevantes de uma educação de equidade e qualidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em uma mudança rápida, em que ainda estamos nos acostumando com as aulas não presenciais e todo distanciamento, é notório que haja reflexões sobre a importância de superar os desafios oriundos de práticas docentes antes acometida por uma parcela de educadores que



intitulava os conteúdos do livro didático como aparato para todo o processo de desenvolvimento e aquisição de conhecimento.

Partindo da ideia central do trabalho aqui exposto espera-se que os resultados sejam promissores a ponto de promover perspectivas de mudanças e melhorias no ensino, enfrentando os desafios e superando as dificuldades encontradas em meio a modalidade de ensino proposta nos dias atuais.

Segundo Moran (2007), existem fatores importantes que devem modificar a visão da educação. Um dos fatores é que os professores necessitam se sentirem seguros, amadurecidos intelectualmente e emocionalmente a fim de promover o diálogo e a troca de experiências. Contudo, os educadores precisam assumir uma postura mediadora do conhecimento, e buscar em meio as várias estratégias de ensino, fomentar suas competências e habilidades a ponto de estimular a criatividade e a aprendizagem do estudante.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer do estudos realizados conclui-se que as práticas docentes são importantíssimas em todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Ao longo da trajetória de vida, o educando deve ser visto pelo educador como o centro principal de todo o processo e de suas práticas, devendo considerar o estudante como protagonista da aprendizagem e o professor mediador de suas práticas, superando os desafios e criando possibilidades de mudanças positivas no processo de ensinar e aprender.

Os instrumentos utilizados pelos docentes em suas práticas de ensino devem ser vistos como elementos de suma relevância para que dessa forma o aprendizado realmente aconteça, rompendo barreiras e consolidando a aprendizagem.

Portanto, percebemos que as práticas docentes necessitam serem planejadas e reformuladas a todo o tempo para que assim, possamos enfrentar mudanças de paradigmas e consequentemente subsidiar a educação de qualidade e satisfatória aos estudantes.

**Palavras-chave:** Desafios, Práticas Docentes, Ensino a Distância.

## **REFERÊNCIAS**

APPOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica. 2. ed. São Paulo: **Atlas**, 2011. 295p.



CAMPBELL, Selma Inês. Múltiplas faces da inclusão. Rio de Janeiro: **Wak**, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. **São Paulo**, 1996.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: **Atlas**, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 5.ed. São Paulo: **Cortez**, 2007.

MORAN, J. M. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: **Papirus Editora**, 2007.

SCHWAB, K. A quarta revolução industrial. São Paulo: **Edipro**, 2016.

TARDIF, Maurice. O Trabalho Docente, a Pedagogia e o Ensino, Petrópolis: **Vozes**, 2003.